

# Cedro aposta em tecnologia para substituir transporte por carretas e ampliar produção de minério em Mariana



*Empresa investirá R\$ 700 milhões na instalação de um transportador de correia de 20 quilômetros, projeto que integra expansão de R\$ 4 bilhões e promete ganhos ambientais, logísticos e operacionais.*

A Cedro Participações anunciou um dos maiores investimentos de sua história em Mariana com a implantação de um sistema de transporte contínuo de minério de ferro que substituirá o deslocamento por carretas entre a mina e a estrutura ferroviária de escoamento da produção. O projeto prevê a instalação de um Transportador de Correia de Longa Distância (TCLD), com aproximadamente 20 quilômetros de extensão, e receberá investimentos da ordem de R\$ 700 milhões.

A iniciativa integra o plano de expansão da mineradora, estimado em cerca de R\$ 4 bilhões, que tem como objetivo ampliar a capacidade produtiva da unidade de Mariana e consolidar a empresa entre as maiores produtoras de minério de ferro do país nos próximos anos.

Com capacidade para movimentar entre 1.800 e 2 mil toneladas de minério por hora, o equipamento substituirá o transporte rodoviário interno realizado por caminhões, tornando o processo logístico mais eficiente e reduzindo impactos ambientais. A expectativa da empresa é elevar a produção da unidade de três para cinco milhões de toneladas anuais de pellet feed, produto utilizado na fabricação de aço com menor emissão de carbono.

## **Tecnologia busca reduzir impactos ambientais**

Segundo a Cedro, o sistema adotado representa uma evolução em relação aos transportadores convencionais. O projeto permitirá que a correia acompanhe curvas ao longo do trajeto, reduzindo a necessidade de grandes movimentações de terra e diminuindo a quantidade de estruturas de transferência do minério.

Para o diretor de Engenharia e Implantação de Projetos da empresa, Ricardo Jeunon, a tecnologia proporciona ganhos tanto ambientais quanto operacionais.

"A solução reduz intervenções no terreno, minimiza a geração de poeira durante o transporte e otimiza todo o processo logístico da operação", explicou.

O sistema também contará com monitoramento automatizado. Robôs equipados com sensores e recursos de inteligência artificial realizarão inspeções permanentes da estrutura, identificando

possíveis necessidades de manutenção antes que ocorram falhas operacionais. Toda a operação será controlada remotamente por uma central de monitoramento.

### **Redução do tráfego de caminhões**

Um dos principais impactos esperados com a implantação do TCLD será a retirada das carretas utilizadas atualmente no transporte interno do minério.

De acordo com estimativas da Cedro, a mudança evitará a emissão de aproximadamente 54 mil toneladas de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) por ano, além de eliminar o consumo de diesel nessa etapa da operação.

A empresa também prevê benefícios para as comunidades localizadas ao longo do trajeto, com redução significativa da circulação de veículos pesados, dos níveis de ruído, da emissão de poeira e do desgaste das rodovias.

O equipamento será abastecido por energia elétrica proveniente da rede de distribuição de Minas Gerais e contará com sistemas regenerativos capazes de reaproveitar parte da energia produzida durante o funcionamento.

### **Expansão da produção**

O novo sistema logístico faz parte da estratégia de crescimento da Cedro Participações, que pretende ampliar sua produção para 9 milhões de toneladas anuais até 2028 e alcançar 20 milhões de toneladas até 2030.

A empresa informa que toda a produção da unidade de Mariana passará a ser destinada ao pellet feed, minério de alta qualidade e baixo teor de impurezas, considerado essencial para uma siderurgia mais sustentável.

O planejamento também prevê, futuramente, a produção de pellet feed para redução direta (PFRD), insumo utilizado na fabricação de aço com menor emissão de gases de efeito estufa.

### **Projeto depende de licença ambiental**

Antes do início das obras, a mineradora aguarda a emissão da Licença de Instalação (LI), atualmente em fase final de análise pelos órgãos competentes.

Paralelamente, a empresa conclui a engenharia detalhada e o planejamento executivo do empreendimento. Após a liberação ambiental, a previsão é de que a construção seja concluída em aproximadamente 36 meses, prazo que poderá sofrer alterações em função das condições climáticas.

Além da modernização logística, a Cedro destaca que mantém investimentos em tecnologias de disposição de rejeitos a seco, eliminando a necessidade de barragens convencionais, e informa que cerca de 85% da água utilizada em seus processos industriais é reaproveitada, como parte da estratégia voltada à sustentabilidade e à redução dos impactos ambientais da mineração.

Foto: Cedro / Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/8482/cedro-aposta-em-tecnologia-para-substituir-transporte-por-carretas-e-ampliar-producao-de-minerio-em-mariana> em 06/07/2026 15:51